

ASPECTOS COGNITIVOS E SOCIAIS NO ENCAPSULAMENTO ANAFÓRICO EM NOTÍCIAS SOBRE A MANIFESTAÇÃO DOS ESTUDANTES EM SÃO PAULO

MARIA SIRLEIDY DE LIMA CORDEIRO (UFPE)

O objetivo deste trabalho é apresentar uma discussão teórica e analítica sobre a ocorrência do encapsulamento anafórico no discurso da mídia. Esta estratégia textual-discursiva apresenta-se como uma poderosa ferramenta discursiva que guia o leitor/ouvinte para o entendimento tópico do texto, categorizando-o ou recategorizando-o. O encapsulamento é um recurso coesivo constituído por um sintagma nominal (demonstrativo + um nome núcleo) que sinaliza a retomada de uma porção textual anteriormente descrita (CONTE, 2003) e que pode funcionar como uma poderosa estratégia textual de construção de sentidos e progressão temática, pois empacota as informações velhas e (re)categoriza estas informações apresentando novas predicções para o discurso (FRANCIS, 2003; MELO, 2008) e direcionando as opiniões públicas nas notícias. Nessa perspectiva, analisou-se o encapsulamento anafórico nas notícias sobre a manifestação dos estudantes em São Paulo veiculadas no mês de junho de 2013. O estudo do encapsulamento ancora-se sob as bases da linguística textual, da cognição e da sociocognição (OLIVEIRA, 2008; MELO, 2001; 2008; CONTE, 2003; FRANCIS, 2003; MARCUSCHI, 2000, 2003, 2004; KOCH e CUNHA-LIMA, 2004; KOCH, 2005; SALOMÃO, 1999), em que o encapsulamento pode ser visto como recurso de referenciação textual que constrói relações de sentido e progressão tópica-textual. A metodologia utilizada é de caráter essencialmente analítico e interpretativo com base na abordagem qualitativa. O *corpus* foi coletado nos jornais O Globo e Folha de S. Paulo de divulgação pública *on line*. É importante ressaltar que a propensão por estes dois veículos de comunicação justifica-se pelos seus altos índices de circulação no país. A escolha do *corpus* se deu em razão de investigar a forma de ocorrência do encapsulamento anafórico na produção do gênero notícia em situações conflituosas e como os aspectos

sociais e cognitivos se materializam em escolhas linguísticas, sejam elas no plano lexical ou textual. Os resultados apontam que as escolhas lexicais utilizadas pelo enunciador, não só encapsulam as partes precedentes como também apresentam uma carga de ideologias que reflete pontos de vista que serve para provocar a construção de “verdades” a partir do olhar das classes dominantes.

Palavras-chave: Inferencias. Construção de sentido. Encapsulamento Anafórico.